

**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA
PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL - 1º QUADRIMESTRE DE 2017****1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO****1.1 SECRETÁRIO(A) DE SAÚDE QUE ELABOROU O RELATÓRIO**

Nome: DENISE APARECIDA DE OLIVEIRA

Data da Posse: 02/01/2017

1.2 PLANO DE SAÚDE

O Estado/Município tem Plano de Saúde? SIM

Período a que se refere o Plano: 2014 à 2017

Status: Aprovado

Data de entrega no Conselho de Saúde 27/08/2013

Introdução - Considerações Iniciais

O presente Relatório Quadrimestral Detalhado do 1º quadrimestre de 2017 comporá cumulativamente o Relatório Anual de Gestão de 2017, apresentados em audiências públicas na Câmara Municipal conforme determinação da LC 141/2012. Este Relatório foi elaborado a partir de normas técnicas e orientadoras do SUS, considerando todas as suas instâncias. Documento embasado na portaria 3.176 /GM/MS de 24 de dezembro de 2008, que aprova orientações acerca de sua elaboração e o descreve dentre outras, como instrumento básico de planejamento, instrumento de comprovação de execução do plano de saúde e subsídio para as ações fiscalizatórias e de controle. As informações aqui contidas estão de acordo com o pacto pela saúde, sobretudo com o termo de compromisso de gestão firmado pela gestão de saúde pública municipal com o Estado. Também está de acordo com o Plano Municipal de Saúde 2014 – 2017, que foi aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Conselho Municipal de saúde em 08/10/2013, depois de ser objeto de análise desde agosto do mesmo ano. Configura o compromisso da gestão de saúde com a sociedade em desenvolver estratégias de ação para o referido quadriênio, bem como a garantir a continuidade das ações do SUS municipal ora existentes. Contribuíram com valiosas informações para confecção deste documento, diversos coordenadores e servidores do sistema municipal de saúde comprometidos com a saúde pública do município.

2. Montante e fonte de recursos aplicados no período (Fonte: SIOPS)**2.1 Relatório resumido de execução orçamentária - RREO**

RECEITA PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	28.863.000,00	28.863.000,00	8.103.824,77	28,07
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.624.000,00	3.624.000,00	5.110,11	0,14
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	4.812.000,00	4.812.000,00	1.231.445,10	25,59
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	12.729.000,00	12.729.000,00	2.950.780,74	23,18
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	7.698.000,00	7.698.000,00	3.916.488,82	50,87
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITA PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	84.973.800,00	84.973.800,00	31.429.531,12	36,99
Cota-Parte FPM	29.105.000,00	29.105.000,00	10.026.898,49	34,45
Cota-Parte ITR	1.820.800,00	1.820.800,00	80.649,39	4,42
Cota-Parte IPVA	8.621.600,00	8.621.600,00	6.292.551,11	72,98
Cota-Parte ICMS	44.323.200,00	44.323.200,00	14.761.167,46	33,30
Cota-Parte IPI-Exportação	807.200,00	807.200,00	180.388,03	22,34
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	296.000,00	296.000,00	87.876,64	29,68
Desoneração ICMS (LC 87/96)	296.000,00	296.000,00	87.876,64	29,68
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	113.836.800,00	113.836.800,00	39.533.355,89	34,73

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	12.309.000,00	12.309.000,00	3.489.650,60	28,35
Provenientes da União	10.391.000,00	10.391.000,00	2.338.386,93	22,50
Provenientes dos Estados	1.586.000,00	1.586.000,00	1.001.091,52	63,12
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	332.000,00	332.000,00	150.172,15	45,23
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	12.309.000,00	12.309.000,00	3.489.650,60	28,35

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Quadrimestre (g)	% (g/e) x 100
DESPESAS CORRENTES	55.215.889,80	54.699.432,80	20.099.438,51	36,75	17.529.953,31	32,04
Pessoal e Encargos Sociais	36.609.316,88	37.286.597,88	14.999.256,46	40,22	14.999.256,46	40,22
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	18.606.572,92	17.412.834,92	5.100.182,05	29,28	2.530.696,85	14,53
DESPESAS DE CAPITAL	2.548.015,00	2.444.415,00	1.370,10	0,06	1.134,00	0,04

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Quadrimestre (g)	% (g/e) x 100
Investimentos	2.548.015,00	2.444.415,00	1.370,10	0,06	1.134,00	0,05
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	57.763.904,80	57.143.847,80	20.100.808,61	35,17	17.531.087,31	30,67

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (h)	% (h/Vf)x100	Até o Quadrimestre (i)	% (i/Vg)x100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		5.265.890,55	26,20	3.679.115,70	20,99
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		4.935.954,20	24,56	3.579.190,55	20,42
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		329.936,35	1,64	99.925,15	0,57
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	5.265.890,55	26,20	3.679.115,70	20,99

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)		N/A	14.834.918,06	73,80	13.851.971,61	79,01
--	--	------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴ E 5	VALOR
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb X 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴ E 5	35,03

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII-(15*IIIb)/100)] ⁶	VALOR
---	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[(VII-(15*IIIb)/100)]6$	VALOR
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[(VII - (15*IIIb)/100)]6$	7.921.968,23

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADO S/ PRESCRITO	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	49.818,00	49.818,00	0,00	0,00	0,00
Total	49.817,00	49.818,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadadas no exercício de referência(l)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	SALDO INICIAL	Despesas custeadadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	SALDO INICIAL	Despesas custeadadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		RECEITAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (l)	% (l/total l)x100	Até o Quadrimestre (m)	% (m/total m) x100
Atenção Básica	13.364.023,00	13.475.100,20	4.331.252,52	21,55	3.957.272,82	22,57
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	27.893.844,80	28.085.379,80	10.632.399,69	52,90	9.462.217,03	53,97
Suporte Profilático e Terapêutico	129.006,00	318.249,00	212.795,62	1,06	60.222,29	0,34
Vigilância Sanitária	631.004,00	631.004,00	254.060,50	1,26	229.933,00	1,31
Vigilância Epidemiológica	2.109.010,00	2.142.970,00	612.381,70	3,05	510.122,39	2,91
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	13.637.017,00	12.491.144,80	4.057.918,58	20,19	3.311.319,78	18,89
TOTAL	57.763.904,80	57.143.847,80	20.100.808,61	100,00	17.531.087,31	100,00

Análise e Considerações Gerais

Por força constitucional, os municípios devem investir em saúde pelo menos 15% de suas receitas correntes líquidas a cada ano. as demonstrações quadrimestrais servem para que os municípios acompanhem se estão ou não atingindo esse percentual, podendo corrigir seus investimentos em saúde, para fechar o exercício cumprindo o índice mínimo.

O Município de Unaí aplicou 35,03% de sua receita corrente líquida em saúde, cumprindo dessa forma o mínimo constitucional. Em relação ao mesmo período do exercício anterior houve um acréscimo de 1,16 pontos percentuais, haja vista que foram aplicados 33,36% no primeiro quadrimestre de 2016 contra 28,36% em 2015.

A despesa corrente líquida teve um crescimento de 24,097% em relação ao mesmo período do ano anterior, contra um crescimento de 11,59% em relação a 2016/2015, enquanto a receita de impostos e transferências constitucionais e legais teve uma queda de cerca de 1,37%, o que evidencia um aumento maior da despesa sem crescimento da receita. Enquanto isso as transferências de outras instancias de governo teve uma queda de 3,92% em relação ao mesmo período anterior, enquanto no período 2015/2016 houve um crescimento de 5,92% período do ano passado.

2.2 Relatório da execução financeira por bloco de financiamento (Fonte: SIOPS)

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)				MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (8)		
	Transferências fundo a fundo			Op. de Crédito Atend- Outros 3.1	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Resto a Pagar Outros Pagtos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios³										
Atenção básica	1.728.061,40	164.120,00	0,00	49.575,69	3.583.677,25	5.525.434,34	13.475.100,20	4.331.252,52	3.957.272,82	3.882.130,62	2.566.050,72	2.541.629,09	1.618.882,09
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	0,00	164.120,00	0,00	49.575,69	3.583.677,25	5.525.434,34	13.475.100,20	4.331.252,52	3.957.272,82	3.882.130,62	2.566.050,72	2.541.629,09	1.618.882,09
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	1.728.061,40	164.120,00	0,00	49.575,69	3.583.677,25	5.525.434,34	13.475.100,20	4.331.252,52	3.957.272,82	3.882.130,62	2.566.050,72	2.541.629,09	1.618.882,09
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	161.220,00	819.633,32	0,00	32.686,63	13.206.431,91	14.219.971,86	28.085.379,80	10.632.399,69	9.462.217,03	8.836.375,29	6.051.139,38	1.636.307,18	968.764,37
Límite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	161.220,00	819.633,32	0,00	32.686,63	13.206.431,91	14.219.971,86	28.085.379,80	10.632.399,69	9.462.217,03	8.836.375,29	6.051.139,38	1.636.307,18	968.764,37
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	161.220,00	819.633,32	0,00	32.686,63	13.206.431,91	14.219.971,86	28.085.379,80	10.632.399,69	9.462.217,03	8.836.375,29	6.051.139,38	1.636.307,18	968.764,37
Vigilância em Saúde	303.260,73	0,00	0,00	9.465,59	887.500,37	1.200.226,69	2.773.974,00	866.442,20	740.055,39	731.184,46	521.236,08	372.033,59	319.839,74
Vigilância Sanitária	7.821,32	0,00	0,00	89,64	329.705,21	337.616,17	631.004,00	254.060,50	229.933,00	228.725,08	115.654,05	7.665,44	902,48
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	295.439,41	0,00	0,00	9.375,95	557.795,16	862.610,52	2.142.970,00	612.381,70	510.122,39	502.459,38	405.582,03	364.368,15	318.937,26
Assistência Farmacêutica	132.844,80	17.338,20	0,00	8.719,32	36.438,24	195.340,56	318.249,00	212.795,62	60.222,29	34.307,17	26.637,24	345.778,22	480.174,37
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	132.844,80	17.338,20	0,00	8.719,32	36.438,24	195.340,56	318.249,00	212.795,62	60.222,29	34.307,17	26.637,24	345.778,22	480.174,37
Gestão do SUS	13.000,00	0,00	0,00	3.310,98	74.771,46	91.082,44	0,00	0,00	0,00	0,00	74.771,46	129.977,49	146.288,47
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	13.000,00	0,00	0,00	3.310,98	74.771,46	91.082,44	0,00	0,00	0,00	0,00	74.771,46	129.977,49	146.288,47
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	30.152,28	0,00	30.152,28	0,00	0,00	0,00	0,00	12.950,00	1.186.977,86	1.204.180,14
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	4.515,27	4.032.866,84	4.037.382,11	12.161.369,00	3.731.206,43	3.211.394,63	2.697.151,44	1.339.857,44	1.246,84	1.620,07
Convênios	0,00	0,00	0,00	16.261,66	0,00	16.261,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	735.824,90	752.086,56
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	238.001,31	238.001,31	329.775,80	326.712,15	99.925,15	77.565,15	160.436,16	0,00	0,00

Análise e Considerações Gerais

O presente relatório demonstra as aplicações dos recursos da Saúde, por blocos de investimentos, podendo ser facilmente visualizados as despesas pagas e os saldos financeiros.

Neste primeiro quadrimestre a soma das despesas pagas foi de R\$ 16.258.714,13, uma crescimento de de 39,07% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse aumento em relação aos exercícios de 15/16 foi de 8,86%. Enquanto isso, as despesas liquidadas somaram R\$ 17.531.087,31 perfazendo um aumento de 11,41% em relação ao exercício anterior. Esse percentual em relação aos exercícios 2015/2016 foi de 11,38%. Isto indica que houve uma redução do tempo de espera por parte dos fornecedores.

Com recursos de fonte própria da Prefeitura foram aplicados R\$ 13.867.091,61, um aumento de 3,72% em relação ao exercícios de 2016 que foi de R\$ 13.369.641,24.

Assim como em exercício anteriores, as maiores despesas ficaram por conta do Bloco de Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar – MAC, que responde por 53,19% das despesas liquidadas, no mesmo período do ano anterior o índice foi de 54,88% e em 2015 foi de 56,84%. Esse bloco de financiamento inclui o Hospital Municipal e Policlínica.

Enquanto 19,82% foram destinados à atenção básica, bloco que inclui a ESF, PACS dentre outras. No exercício anterior foram destinados à Atenção Primária 19,93% e em 2015 19,56% do total liquidado.

2.3 INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

INDICADORES		RESULTADO ATÉ O QUADRIMESTRE (%)
1.1	Participação % da receita de impostos na receita total do Município	11,16
1.2	Participação % das transferências intergovernamentais na receita total	60,80

INDICADORES		RESULTADO ATÉ O QUADRIMESTRE (%)
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de	8,44
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de	61,40
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no	16,14
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências	54,46
1.7	Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do	R\$210,27
2.2	Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	85,48
2.3	Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com	2,39
2.4	Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na	2,76
2.5	Participação % da despesa com investimentos na despesa total com	0,01
3.1	% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do	21,70
3.2	% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	35,04

Análise e Considerações

Esta tabela demonstra entre outras coisas que a despesa com saúde per capita no período foi de 210,27, 7,53% maior que os R\$ 195,54 no mesmo período do exercício anterior. Evidencia também que a despesa com pessoal atingiu os 85,48 de toda a despesa com saúde, valor inferior ao 85,60% de 2015, mas maior que os 82,05% do mesmo período de 2016.

O índice de aplicação de recursos municipais com Ações e Serviços Públicos de Saúde atingiu os 35,04% enquanto no mesmo período de 2016 foi de 33,36% e em 2015 foi de 28,36%.

3. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações

3.1 AUDITORIAS REALIZADAS

Não existe auditorias realizadas ou em fase de execução

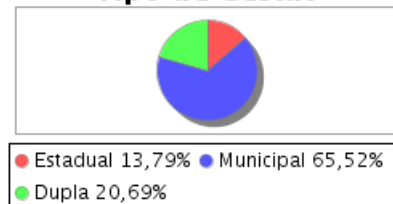
4 - Oferta e produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial própria contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

4.1 RELATÓRIO TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO (FONTE: SCNES)

4.1.1 TIPO GESTÃO

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	2	1	1	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	14	11	0	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	3	0	2	1
CONSULTORIO ISOLADO	2	2	0	0
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
POLICLINICA	2	0	1	1
POSTO DE SAUDE	3	3	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
Total	29	19	4	6

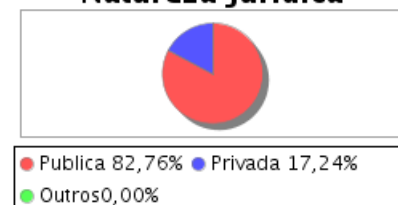
Tipo de Gestão



4.1.2 NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
ESTADUAL	4	0	1	3
MUNICIPAL	20	18	0	2
PRIVADA	5	1	3	1
Total	29	19	4	6

Natureza Jurídica



Justificativa da dupla gestão

As unidades de saúde com dupla gestão do SUS em Unai são Policlínica, SAME, NASF E O Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado, isso se dá devido ao Município de Unai não ter uma gestão plena de seu sistema de Saúde, ou em termos mais atuais, ser Gestor de Prestadores.

A unidade com dupla gestão privada é a clínica de Hemodiálise que presta serviços ao SUS. Uma das vantagens de se ter a gestão dos prestadores (antiga plena do sistema de saúde) é que os recursos

financeiros são repassados diretamente ao Município conforme seu teto de recursos de Média e Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar.

A outra unidade da Secretaria de Saúde na gestão Estadual é a Gerência Regional de Saúde. A exemplo dos exercícios anteriores, o Município continua não possuindo convênios com hospitais privados para atendimento do SUS, sendo esses atendimentos realizados no Hospital Municipal de Unaí, que recebe recursos do SUS por meio da produção apresentada ao DATASUS.

Com a gestão dos prestadores, o teto financeiro de internação hospitalar e produção ambulatorial seria repassado fundo a fundo, aumentando a autonomia do Município na aplicação dos recursos.

A Secretaria Municipal de Saúde implementou sua cobertura de equipes da Estratégia de Saúde da Família - ESF.

Em relação ao exercício anterior que possuía 30 estabelecimentos, destaca-se que dois postos de saúde atualmente são 14 unidades cadastradas.

Foram desconsiderados um por não ter condição de funcionamento, Palmeirinha e outro por não ter dados atualizados, Boa Vista.

Outro estabelecimento que não está mais em atividade é a unidade móvel terrestre.

4.2.1 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

4.2.2 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

4.2.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

4.2.4 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

4.2.5 PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

4.2.6 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Análise e Considerações

5. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Considerações Gerais

A exemplo dos exercícios anteriores, o sistema SARGSUS – responsável por auxiliar a confecção deste relatório quadrimestral, não está em funcionamento, obrigando o gestor do SUS no município a fazer o relatório de forma manual.

Este Relatório compreende o primeiro quadrimestre, e comporá por sua vez o Relatório Anual de Gestão. Tem como função precípua, a demonstração da aplicação dos recursos do SUS e as atividades da Secretaria Municipal de Saúde no período.

Este Relatório Quadrimestral foi enviado ao Conselho Municipal de Saúde cumprindo assim o que determina o § 1º do inciso III do art. 36 da Lei Federal Complementar Nº 141/2012. Desta forma, o Conselho Municipal de Saúde deverá apreciar o presente relatório e fazer suas considerações para o acompanhamento contínuo da utilização dos recursos do SUS. Cabe ressaltar que O CMS possui Comissão formada para acompanhar os relatórios quadrimestrais, financeiros e o RAG.

O presente relatório será também objeto de audiência pública na casa legislativa do Município de Unaí. A programação anual de saúde de 2017, também estará anexa para consulta dos interessados.

Apesar dos percalços, este instrumento tem se tornado um dos principais instrumentos para acompanhamento das atividades da Saúde no Município de Unaí.

6. STATUS DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE

6.1 Apresentação no Conselho

Data de apresentação no Conselho de Saúde: 06/06/2017

6.2 Solicitação de apresentação na Casa Legislativa

Data de solicitação da Audiência Pública: 30/05/2017

6.3 Apresentação na Casa Legislativa

Data de apresentação na Casa Legislativa: 29/06/2017

7. ARQUIVOS ANEXOS

Documento
oficio solicita plenario.pdf
PAS 2017_.pdf
ata audiência publica 2017.pdf
ata audiência publica 2017.pdf
RelatorioQuadrimestral.pdf

UNAI - MG, ____ de _____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão

ANEXO DO RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL - RDQ

RELATÓRIO DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE UNAÍ.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Cobertura Vacinal

Vacina	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
BCG	35,64	24,75	26,73	0
Meningocócica	87,13	22,77	37,62	0
Pentavalente	84,16	28,71	36,63	0
Pneumocócica	78,22	24,75	34,65	0
Poliomielite	86,14	22,77	35,64	0
Rotavírus	76,24	24,75	37,62	0
Febre Amarela	98,02	24,75	28,71	0
Tríplice Viral D1	62,38	42,57	61,39	0
Tríplice Viral D2	47,52	22,77	35,64	0
Tetra Viral	0	0	0	0
Hepatite A	74,26	18,81	36,63	0
DTP 1º Reforço	0	0	0	0
Pneumocócica Reforço	59,41	23,76	37,62	0
Meningocócica Reforço	67,33	30,69	46,53	0
Poliomielite Reforço	63,37	14,85	39,6	0

Fonte: SIPNI

NASCIMENTOS E ÓBITOS

Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	TOTAL
DN	113	118	171	156	558
DO	49	27	42	33	151
Partos com 7 ou mais consultas de pré-natal	72	85	116	112	385

PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Coleta de material citopatológico	30	0	7	18	55
Consulta médica na atenção básica	358	377	417	186	1338
Consulta de profissional de nível superior	14	0	7	18	39
Consulta de pré natal	0	0	0	0	0
Consulta domiciliar	0	0	0	0	0
Primeira consulta odontológica	0	0	0	0	0
Atendimento de urgência na atenção básica	2	0	0	1	2
Administração de medicamento	4	1	3	0	8
Aferição de pressão arterial	322	337	378	177	1214
Glicemia capilar	0	0	0	0	0
Inalação/nebulização	0	0	0	0	0
Peso	358	377	417	186	1338
Visita do ACS-Área 001	1370	1334	1161	1269	5134
Visita do ACS-Área 011	1358	1360	1376	1366	5460

SERVIÇO DE ATENÇÃO MÉDIA ESPECIALIZADA - SAME

MÊS DE REFERÊNCIA	TESTAGEM			
	HIV	HBsAG	HCV	VDRL
Janeiro	48	33	23	42
Fevereiro	104	83	80	100
Março	170	92	83	63
Abril	96	62	55	21
TOTAL	418	270	241	226

CONSULTAS ESPECIALIZADAS REALIZADAS	1º QUAD
Consultas Fonoaudiológicas	413
Atendimentos Violência Sexual	5
Atendimentos Exposição Sexual	4
Atendimentos de Hanseníase	151
Atendimentos de Tuberculose	14
Atendimentos de Leishmaniose	37
Acompanhamento IST Masculina	67
Atendimentos Acidente Biológico	16
Atendimentos ginecológicos a pacientes portadoras de HIV	0
Pré-Natal portadoras de HIV	8
TOTAL	715

MÊS DE REFERÊNCIA	CONSULTAS ESPECIALIZADAS		
	HANSENÍASE	TUBERCULOSE	LEISHMANIOSE
Janeiro	48	5	7
Fevereiro	31	1	9
Março	41	7	14
Abril	31	1	7
TOTAL	151	14	37

ATENDIMENTO DO PRONTO ATENDIMENTO E HOSPITAL MUNICIPAL**ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
MAMOGRAFIA	-	-	-		
CONSULTA NÍVEL SUPERIOR ESPECIALIZADA	5.043	6.360	5.512	2.335	19.250
CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	1.886	2.898	2.767	975	8.526
EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	2.438	3.786	8.719	11.885	26.825
ULTRASSONOGRAFIA	363	547	590	353	1.853
RADIOGRAFIA	2.351	3.236	3.023	1.532	10.142
ELETROCARDIOGRAMA	1	-	33	33	67
OBSERVAÇÃO 24 HORAS	172	238	204	63	677
ATENDIMENTO ORTOPÉDICO PROVISÓRIO	420	580	497	158	1.655
ADM. DE MEDICAMENTOS EM ATENÇÃO ESPECIAL	1.877	2.716	1.921	623	7.137
ADM. DE MEDICAMENTOS EM ATENÇÃO BÁSICA	8.553	10.707	9.785	4.345	33.390
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO	-	-	-	1.377	1.377

FATURAMENTO – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL

VALORES MENSAIS DE FATURAMENTO MAC ANO 2017			
Mês	Valor apresentado	Valor aprovado	Valor Glosado
jan/17	116.553,43		0,00
fev/17	165.997,79		0,00
mar/17	167.420,59	163.769,37	3.651,22
abr/17	129.011,85		129.011,85

INTERNAÇÕES HOSPITALARES

	CM	CP	PSI	CE	CU	PN	PC	OO	TOTAL
JAN	85	2	0	5	28	31	46	21	218
FEV	63	13	0	12	45	35	53	8	229
MAR	78	30	0	17	53	61	64	18	321
ABR	98	24	1	8	77	73	47	31	359
TOTAL	324	69	1	42	203	200	210	78	1.127

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

FARMÁCIA BÁSICA

1º quad

Numero de Pacientes Atendidos	13.959
Numero de Medicamentos Dispensados	3.816.350

PLANEJAMENTO FAMILIAR

Procedimento	Jan.	Fev.	Mar.	Abr	Total
Consultas Ginecológicas	196	394	232	207	1029
Coleta para Prevenção de Câncer	38	69	48	39	194
Cauterização	0	3	2	0	5
Consulta Assistência Social	25	55	0	81	161
Educ. Nível Superior	15	19	8	24	66

Medicamentos(condon, pílulas, creme vaginal, comprimidos e outros)	5433	8652	6203	9029	29317
DIU	4	6	9	4	23
Colposcopia	39	69	48	46	202
Psicologia	49	87	0	58	194
Biopsia	3	9	6	10	28

CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES				
PROCEDIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
CANIL E COMBATE A LEISHIMANIOSE				
Apreensão de cães	7	12	27	19
Cães sacrificados	6	9	20	17
Animais resgatados pelo dono	0	2	0	0
Animais adotados	2	2	7	5
Nº de animais que se encontram no canil	0	0	4	1
Fuga do canil	0	0	0	0
Exames realizados	187	57	100	102
Cães positivos	5	3	15	14
SERVIÇO DE CONTROLE DE CHAGAS				
Casas visitadas	0	2	0	0
Casas borrifadas	1	14	1	0
Exame de identificação de triatomíneos	29	51	19	19
Nº de casas visitadas na zona rural	1	12	1	0
SERVIÇO DE COMBATE A DENGUE				
Casas tratadas	6837	9283	7686	7395
Casas borrifadas	700	179	833	228
Casas pesquisadas	1274	0	1353	0
Terrenos baldios tratados	293	308	434	271

Terrenos baldios pesquisadas	0	0	0	0
Exames identificação de larvas	1701	1418	4090	856
SERVIÇO DE COMBATE AO ESCORPIÃO				
Casas visitadas	71	132	204	111